

ICMBio

Edição 572 – Ano 12 – 28 de agosto de 2020

em foco

**Dia Nacional do Voluntariado
é comemorado com concurso fotográfico**

**Parna dos Lençóis Maranhenses
recebe evento de paraquedismo**

**ICMBio coordena
elaboração de PAN para
a conservação de insetos
polinizadores**

No final de 2020, o ICMBio passará a disponibilizar publicamente as informações das espécies da fauna compiladas no SALVE

SALVE ampliará o acesso às informações de espécies ameaçadas da fauna brasileira

O SALVE (Sistema de Avaliação do Risco de Extinção da Biodiversidade), gerido pelo Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC), é uma base de dados para o armazenamento e organização das informações sobre as espécies da fauna e uma ferramenta de controle, acompanhamento e execução das diferentes etapas do processo, desde o início da compilação de dados sobre as espécies até a avaliação do seu risco de extinção e a publicação dos resultados. Além disso, permite a organização das informações sobre os pesquisadores e instituições parceiras envolvidas.

A construção desse grande banco de informações conta com a parceria de especialistas da comunidade científica, que atuam incluindo dados e auxiliando o processo na organização, revisão e correção dessas informações, além das consultas públicas, oportunidade para qualquer cidadão contribuir com informações sobre as espécies.

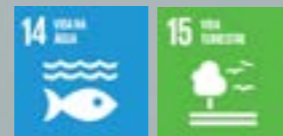
No final de 2020, o ICMBio passará a disponibilizar publicamente as informações das espécies da fauna compiladas no SALVE que, por enquanto, está disponível apenas para usuários internos. Na interface pública, as informações sobre as espécies poderão ser pesquisadas de diferentes formas: por grupo da

fauna, bioma, área de ocorrência e tipo de ameaça, além de gerar estatísticas de todas as espécies avaliadas. Será possível, por exemplo, consultar quais são as espécies de aves que estão Criticamente em Perigo (CR) e que ocorrem no Cerrado. O usuário poderá acessar on-line ou fazer o download das informações das espécies, com diversas possibilidades de filtro.

O SALVE deverá otimizar o uso das informações sobre as espécies da fauna para a gestão das unidades de conservação (UCs). Um exemplo de informação de grande utilidade disponível no sistema é a ocorrência das espécies da fauna nas UCs. Essas informações são fundamentais para a elaboração ou revisão de planos manejo, zoneamento da unidade, avaliação de impactos em processos de licenciamento ambiental, entre outras aplicações.

O lançamento da interface pública do SALVE consolidará um desejo antigo da coordenação do processo de aumentar a transparência na execução da avaliação do risco de extinção das espécies da fauna brasileira e ampliar a divulgação e disponibilização dos resultados à população.

ODS relacionados



www.icmbio.gov.br

Pesca de camarão rosa na Lagoa do Peixe encerra temporada

No dia 7 de agosto encerrou a temporada de pesca artesanal do camarão-rosa (*Penaeus paulensis*) no Parque Nacional da Lagoa do Peixe, no Rio Grande do Sul. A decisão faz parte do monitoramento ordenado da pesca artesanal do camarão-rosa, realizado pela equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em parceria com os pescadores. O encerramento foi realizado de forma acordada com os representantes dos pescadores dos municípios de Mostardas e Tavares. Em agosto, ocorrem importantes processos biológicos e ecológicos no Parque da Lagoa do Peixe (especialmente relacionados ao recrutamento do camarão e à avifauna), que justificaram o fechamento da safra.

O ICMBio e pescadores mantêm um Termo de Compromisso (TC) que estabelece regras para o acesso, uso e manejo dos recursos naturais. Os pescadores artesanais tradicionais historicamente usam os recursos naturais no

interior do Parque, mas com o compromisso de adotarem práticas sustentáveis. Assim, é possível conciliar a proteção do patrimônio natural e as necessidades de sobrevivência e bem-estar social dos pescadores artesanais beneficiários. O TC assegura o sustento, a cultura e os direitos das comunidades pescadoras, reduz os conflitos no Parque e beneficia a biodiversidade – da qual se destaca a sua avifauna.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe possui mais de 300 espécies de aves e quase 30% delas é composta de espécies migratórias (aves marinhas, aves limícolas, cisnes, flamingos, entre outras) com bandos de milhares de indivíduos. Muitas aves coexistem com as pescarias tradicionais na lagoa e na praia, e o monitoramento tem por objetivo avaliar a interação e regular a atividade segundo a avaliação dos estoques pesqueiros e eventuais impactos à biodiversidade.

Possui mais de 300 espécies de aves e quase 30% delas é composta de espécies migratórias.

Acervo Parque Nacional da Lagoa do Peixe



ODS relacionados



ICMBio em Foco - nº 572

Programa do Voluntariado
acumula conquistas.

Dia Nacional do Voluntariado é comemorado com concurso fotográfico e melhorias no Programa

Nesta sexta-feira (28) se comemora o Dia Nacional do Voluntariado. Para comemorar a data, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) lança o 4º Concurso de Fotografia do Programa de Voluntariado, demonstrando a importância deste trabalho como uma estratégia de integração da sociedade na conservação da sociobiodiversidade. As inscrições do concurso fotográfico irão até o dia 4 de novembro. As imagens precisam mostrar o trabalho voluntário exercido nas unidades de conservação federais; e serão contempladas no calendário do Programa de Voluntariado do ICMBio do ano de 2020.

Os interessados em participar do concurso devem se inscrever exclusivamente em meio eletrônico, pelo endereço voluntariado@icmbio.gov.br, acesse aqui o edital. As imagens enviadas devem necessariamente ser de autoria do responsável pela inscrição. O resultado será divulgado no dia 5 de dezembro, como

parte das comemorações do Dia Internacional do Voluntariado, por meio do portal eletrônico do ICMBio, e os calendários produzidos estarão disponíveis para download na página do Programa de Voluntariado do ICMBio.

As imagens enviadas para participação no concurso farão parte do banco de imagens do Programa de Voluntariado e poderão ser utilizadas pelo ICMBio para ilustrar materiais de divulgação, relatórios, apresentações e outros materiais institucionais, independentemente de seleção ou premiação no concurso, sendo garantido os créditos correspondentes à autoria.

Voluntariado a distância

Em parceria com o Ipê, também foi lançado o vídeo sobre o voluntariado a distância, com o depoimento de Ândrea Vanin, voluntária no Parque Nacional de Aparados da Serra. Ela auxilia, a distância, no agendamento da trilha do

Rio do Boi. A atuação do voluntário a distância é prevista no Programa de Voluntariado do ICMBio e é recomendado nesses tempos de pandemia. O vídeo está disponível na intranet e no YouTube do ICMBio.

Gestão do Programa

A equipe do voluntariado está trabalhando com a implementação de melhorias no Sistema de Gestão do Programa. O objetivo é que todas as unidades passem a utilizá-lo como a principal ferramenta para gerir o Programa e os voluntários. Todos os processos para a execução do Programa passam por esse Sistema. É por meio dele que os voluntários se cadastram e têm acesso às vagas ofertadas e que os gestores fazem o planejamento do Programa na sua unidade (publica as chamadas/editais/mutirões para divulgar as vagas de voluntariado, faz a gerência e controle da atuação do voluntário e emite certificados).

Cursos de voluntariado

Em parceria com a CGGP e ENAP, a equipe do voluntariado prepara dois cursos para os gestores do Programa de Voluntariado e para os voluntários. Os cursos serão on-line e disponibilizados pela Escola Virtual de Governo (EVG). A realização do curso pelos gestores visa ampliar o número de unidades organizacionais com o Programa de Voluntariado adequadamente planejado e formalizado, capazes de oferecer experiências enriquecedoras a todos os envolvidos de acordo com o propósito do Programa. O curso voltado para os voluntários tem a pretensão de prepará-lo, de forma introdutória, para a realização de atividades voluntárias em Unidades Organizacionais do ICMBio, além de ser um instrumento de transmissão da missão, valores e objetivos do Instituto e do próprio Programa de Voluntariado. A ideia é lançar o curso no dia 5 de dezembro em comemoração ao Dia Internacional do Voluntariado.



ODS relacionados



Parna dos Lençóis Maranhenses recebe evento de paraquedismo

O Boogie dos Lençóis 2020 é o principal evento de paraquedismo do Maranhão e está em sua 5ª edição, com saltos ocorrendo sobre o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e pouso no estacionamento da Lagoa Azul, e em outros atrativos da região localizados fora do Parque, durante os dias 13 a 16 e 20 a 23 de agosto de 2020.

O evento desportivo reúne paraquedistas de todo o Brasil e de diversos países que confraternizam com saltos em uma das mais belas paisagens do planeta. Segundo Hasley Juliano, organizador do evento, a parceria com o ICMBio é fundamental para o evento, que atrai turistas esportivos de diversos países. “Pessoas que já

voaram pelos lugares mais bonitos do mundo saem daqui extasiados com a beleza do Parque”, ressalta.

Apenas na primeira semana do evento já foram realizados mais de 500 saltos, devendo ocorrer mais 500 até o final do evento. Os saltos ocorrem nas modalidades Freestyle, Wingsuit e FQL. São também realizados saltos duplos para participantes não paraquedistas.

O ICMBio autorizou e acompanha de perto o evento, com apoio da Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios e Apoio Operacional do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

ICMBio autorizou e acompanhou de perto o evento

Divulgação Boogie Lençóis 2020

ODS relacionados



www.icmbio.gov.br

Documentário sobre o Parna do Iguaçu será exibido neste domingo

O terceiro episódio da segunda temporada da série Parques do Brasil apresenta o Parque Nacional do Iguaçu neste domingo, dia 30, às 19h (com reprise no dia 13 de outubro). Localizado na divisa do Brasil com a Argentina, a unidade protege as famosas Cataratas do Iguaçu e uma área de Mata Atlântica com mais de 185 mil hectares.

O primeiro bloco se inicia na parte leste do parque, mostrando a mata de pinhais, habitat de espécies como a araucária – árvore ameaçada, símbolo do estado do Paraná -, e a erva-mate. Contornando a unidade, chegamos a Céu Azul, onde encontramos uma floresta semidecídua. No meio dessa mata, nascem vários

córregos e rios, e vivem espécies de mamíferos, como a anta, a lontra, o caititu e a onça-pintada.

O segundo bloco mostrará a importância de um corredor de área protegida entre o Brasil e a Argentina para garantir a sobrevivência da onça e de várias outras espécies. Outro destaque desse bloco e de todo o episódio são as aves, como o surucua-de-barriga-amarela, o tucano-de-bico-verde, o arapaçu-de-garganta-branca, o periquitão-maracanã, o caburé, o inhambuçu, o taperuçu-velho e a juruva. O episódio se encerra com as fantásticas Cataratas do Iguaçu.

Parque é famoso por suas fantásticas cataratas.

ODS relacionados



ICMBio em Foco - nº 572

Abelha polinizadora do cacto (*Arhysosage cactorum*), inseto vulnerável a extinção na flor de *Gymnocalycium denudatum*.

Reisla Oliveira (UFMG)

ICMBio coordena elaboração de PAN para a conservação de insetos polinizadores

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) coordena a elaboração do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Insetos Polinizadores (PAN Insetos Polinizadores). O PAN contemplará mais de 60 espécies ameaçadas de extinção e reconhecidas como polinizadoras, dentre elas borboletas, mariposas e abelhas.

A situação de conservação de diversos insetos, incluindo as abelhas, tem preocupado a equipe do Centro Nacional de Avaliação da Biodiversidade e de Pesquisa e Conservação do Cerrado (CBC). Dessa forma, a elaboração do PAN, que já iniciou em novembro de 2019, terá abrangência nacional com espécies que habitam diversos biomas, como Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pampa. Estão sendo realizadas oficinas com diversas instituições para definir as principais ameaças que os insetos sofrem, para elencar as principais ações que vão compor o PAN

“O PAN Insetos Polinizadores trata de um serviço ecossistêmico da maior importância para a manutenção da vida no planeta. O sucesso dele será medido pela maior conscientização da importância dos polinizadores pela sociedade brasileira”, ressalta o coordenador do PAN do CBC, Onildo Marini Filho.

Os polinizadores promovem um serviço essencial para a manutenção da biodiversidade terrestre. Na busca por recursos florais, eles transferem o pólen entre as estruturas reprodutivas das flores, promovendo a polinização. As abelhas são os polinizadores mais importantes, sendo fundamentais para a reprodução das plantas e produção de alimentos de origem vegetal. A partir da polinização formam-se sementes e frutos, que são consumidos amplamente por humanos e diversos outros animais.

Oficinas de planejamento virtuais

A coordenação do PAN Insetos Polinizadores já programou oficinas de planejamento virtuais para os sete NGs que formam o PAN. A divisão das reuniões por NG visa facilitar a dinâmica do grupo devido às limitações das ferramentas virtuais, cada um com cerca de 20 a 30 participantes. Até o momento, foi concluído o planejamento na NG-4 e NG-1.

O trabalho realizado pelos participantes nesses dois NGs será levado para o próximo NG e, assim, consecutivamente até o término das Oficinas de Planejamento. Ao final, está prevista uma oficina presencial para a consolidação do PAN. As próximas oficinas estão programadas para acontecer ainda neste ano, concluindo a rodada de oficinas regionais.

Mobilização dos atores

Durante as oficinas do NG-4, foram criados dois grupos temáticos para auxiliar no planejamento e implementação do PAN, o grupo de “Taxonomia dos insetos polinizadores” e o de “Mapeamento das redes de interações entre os polinizadores e suas plantas”. Com os resultados do levantamento realizado pelo grupo de Taxonomia dos Insetos Polinizadores foi possível incluir nos NGs outras espécies de abelhas ameaçadas em nível estadual. A ocorrência das

espécies foi identificada nos estados da Bahia e Minas Gerais. Com essa inclusão dobrou o número de espécies de abelhas que podem ser contempladas pelo PAN Insetos Polinizadores.

Segundo o pesquisador José Eustáquio dos Santos Júnior, funcionário da AMPLO Engenharia e pós-doutorando da UFMG, nos últimos anos, o apreço pelas abelhas nativas do Brasil vem aumentando. “O conhecimento gerado por especialistas em diversas áreas (ex. taxonomistas, sistematas, ecólogos, botânicos e biogeógrafos) contribuiu para a quebra de paradigmas. Hoje, o público leigo é capaz de reconhecer espécies de abelhas, seja ela social (ex. meliponíneos) ou solitária (ex. mamangava polinizadora do maracujá)”. Ainda, segundo ele, a importância das abelhas vem sendo reconhecida pelo setor produtivo, e as espécies nativas passaram a ser criadas para a obtenção de recursos, como mel e própolis ou para a polinização de culturas.

A partir da revisão bibliográfica realizada pelo grupo temático, foi possível perceber uma considerável deficiência de dados em relação às plantas visitadas pelos insetos polinizadores ameaçados, especialmente para Lepidoptera (borboletas e mariposas), que não tem nenhum registro de interação para 66% das espécies. Apesar disso, há informações de registro floral para lepidópteros criticamente ameaçados, como *Actinote zikani* e *Parides burchellanus*.

Borboleta-ribeirinha (*Parides burchellanus*), espécie polinizadora em perigo crítico de extinção.

Onildo Marini

ODS relacionados



COTEC elabora dicas de TI para o trabalho em home office

Em tempos de home office, é fundamental entender um pouco mais sobre o computador. Por isso, a Coordenação de Tecnologia (COTEC) elaborou dicas simples e importantes que podem ser implementadas com pouco esforço para que o home office seja realizado da melhor forma durante a quarentena, e depois também.

#DICA 01

Higienização do computador

Em tempos de pandemia é importante higienizar os equipamentos, mas, antes, desconecte o computador ou notebook da tomada. Não utilize abrasivos ou outras substâncias de limpeza, senão uma combinação simples de 30% de água, com 70% de álcool isopropílico (encontrado em casas do ramo de informática/eletrônica), utilize uma flanela macia. Para limpeza do teclado pode ser utilizado um pincel de cerdas macias.

Evite lanchar próximo ao equipamento para não correr o risco de cair alimentos sobre o teclado.

#DICA 02

Limpeza e atualização do sistema

Faça limpezas constantes no cache, cookies e arquivos temporários de internet do seu navegador. Isso previne que erros temporários fiquem salvos em seu navegador e o site acessado apareça indisponível para você. Para isso, basta abrir o navegador e digitar (Ctrl + Shift + Delete).

Verifique se o antivírus está atualizado (aparece uma imagem verde sobre o escudo no canto inferior da tela, ao lado da hora/data). Clique nele e siga as orientações na tela.

#DICA 03

Roteadores de rede sem fio

É importante ter cuidado com os roteadores de rede sem fio. Eles devem estar instalados, de preferência, em área central da casa, no alto, com antenas posicionadas corretamente. Mantenha-o distante de outros eletrônicos; evite obstáculos e deixe-o longe de janelas. Prefira ficar mais próximo do roteador para que o sinal tenha mais qualidade.

Caso necessário, utilize um cabo de rede para se conectar, pois o sinal sofre menos interferência.

#DICA 04

Redobre os cuidados com a segurança da rede e a navegação

Redobrar a segurança das informações é indispensável. Medidas de segurança de TI para home office são simples. Nem sempre você ou as pessoas da sua família vão levar em consideração todos os perigos de invasão e ataque, por isso redobre seus cuidados com e-mails de "phishing" e spam em geral, que convidam os usuários a clicar e acessar domínios maliciosos com ofertas imperdíveis.

Conhecida como "phishing", essa técnica utiliza o e-mail para induzir o usuário a clicar em algum link e/ou abrir um anexo e infectar seu computador. Alguns casos são difíceis de serem

identificados, pois são enviados no mesmo padrão de e-mails legítimos, como instituições financeiras, por exemplo.

Não é recomendável a instalação de softwares não homologados pela COTEC em equipamentos patrimoniados; caso você tenha dúvida se o software poderá ser instalado, entre em contato pelos canais de atendimento da COTEC.

#DICA 05

Faça backup de tudo

Faça backup dos seus trabalhos diários. Cópias de segurança são essenciais para minimizar o impacto em caso de perda de dados, que pode ser causada por infecção de vírus, roubo, falhas no sistema e/ou equipamento, dentre outras formas. Salve constantemente todas as

informações do seu trabalho, pode ser utilizado o OneDrive (armazenamento em nuvem) do Office365 pelo seu e-mail institucional, e/ou as pastas de rede (grupo I).

O acesso ao servidor de arquivos pode ser realizado por meio de VPN, solicitado pela chefia do setor, por meio de formulário próprio disponível no SEI.

#DICA 06

Desligue corretamente o equipamento

Quando finalizar seu expediente, desligue corretamente os equipamentos. Isso não só colabora para preservar a vida útil dos seus equipamentos, mas também sinaliza para sua mente que ela pode relaxar.

#Dicas para melhorar a produtividade

Desligue as notificações: desative as notificações do Windows para não perder a concentração. No Windows 10, clique no balão de mensagens no canto direito da barra de tarefas e selecione o atalho do Assistente de Foco. Deixe na opção "Somente alarmes" para ser notificado apenas se você mesmo criar um lembrete.

Faça um checklist: isso vai evitar que algo importante deixe de ser feito quando você anota ou marca uma atividade; fica mais fácil se comprometer com ela. Você pode utilizar o aplicativo de notas autoadesivas, que é um post-it na sua tela.

Caso precise de ajuda, acione a COTEC

Além dos já conhecidos canais de atendimento: (61) 2028-9700 e cotec.suporte@icmbio.gov.br, a COTEC possui outro canal de suporte, onde o próprio usuário pode registrar sua demanda em poucos cliques. É bem simples, acesse o link <http://servicos.icmbio.gov.br/>, insira seu CPF e senha de rede (igual à do SEI) e navegue na ferramenta em busca da atividade que melhor se enquadre na sua necessidade.

Você também pode consultar o Portal do Conhecimento da COTEC, FAQ disponível com os principais procedimentos, roteiros e esclarecimentos de dúvidas. Acessando clicando [aqui](#), insira seu CPF e senha de rede (igual a do SEI) e pesquise sua dúvida.





Reunião virtual acompanha andamento de ações para a conservação das aves marinhas.

Oficina monitora ações para conservação de espécies de aves marinhas

O Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave) realizou, entre os dias 4 e 6 de agosto de 2020, a segunda Oficina de Monitoria do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Marinhas (PAN Aves Marinhas). A monitoria foi realizada de forma virtual devido às restrições impostas pela quarentena. Além dos membros do Grupo de Assessoramento Técnico do PAN (GAT), a Oficina contou com a participação das colaboradoras Patrícia Mancini e Cecília Licarião. Durante a oficina, os participantes acompanharam o andamento das ações previstas pelo PAN e a discussão de aspectos-chave para otimizar os esforços de conservação.

Na reunião foi possível acompanhar o andamento de importantes ações para a conservação das aves marinhas ameaçadas, como o diagnóstico e controle de populações de espécies exóticas que ameaçam as populações de aves nas UCs marinhas, o monitoramento padronizado das espécies, medidas de manejo e conservação em andamento, divulgação de informações sobre as aves marinhas, entre muitas outras ações

consideradas estratégicas no âmbito do PAN. Além disso, mais duas ações foram criadas, buscando aprofundar a atuação do Plano.

O Plano de Ação Nacional para Conservação das Aves Marinhas contempla 13 espécies de aves ameaçadas de extinção, segundo a Portaria MMA nº 444/2014, além de outras três categorizadas como NT (Quase Ameaçada). O PAN Aves Marinhas, com prazo de vigência até março de 2023, tem como objetivo geral "promover a recuperação das populações e mitigar as principais ameaças às aves marinhas e seus habitats".

ODS relacionados



Aniversário do ICMBio

Neste mês de agosto, o nosso Instituto completa 13 anos de existência, o que é para nós motivo de muita alegria e satisfação.

Com a proposta de ser uma referência na Conservação da Biodiversidade e no desenvolvimento socioambiental brasileiro, atuando mais presentemente na gestão das unidades de conservação federais, cuja área de atuação representa 24,4% do território marinho e 9,1% da porção continental brasileira, temos cumprido nossa missão com profissionalismo, arrojo e abnegação.

Temos a certeza de que a nossa equipe, sempre coesa e comprometida, nunca esmorece. Mesmo em época de pandemia do coronavírus, que assola o mundo e faz com que nós também tenhamos a consciência da necessidade de manter os cuidados com a nossa própria saúde e a daqueles que amamos, seguimos nos reinventando a cada dia para garantir a prestação de um serviço de qualidade a uma sociedade cada vez mais exigente, tendo, assim, feito a diferença com o melhor conhecimento disponível, propiciando, de fato, um meio ambiente mais saudável às presentes e futuras gerações.

Assim, em que pese estarmos diante deste difícil momento de distanciamento social e desenvolvendo atividades de forma remota, queremos agradecer a todos aqueles que fazem a diferença por todo empenho prestado. O aniversário é da instituição, mas as felicitações é para todos nós.

Parabéns a você, ICMBio!

Curta

Equipes assistem aula sobre aves marinhas

As equipes do Cemave, do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e do NGL de Fernando de Noronha assistiram a uma aula da professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Patrícia Mancini, no dia 19, sobre Aves Marinhas e Costeiras. O Cemave, investindo na capacitação continuada de sua equipe, promoveu a aula no âmbito do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Marinhas (PAN Aves Marinhas).

O PAN Aves Marinhas contempla 13 espécies de aves ameaçadas de extinção, com prazo de vigência até março de 2023.

ICMBio realiza 16 ações de fiscalização em UCs

Os Relatórios Consolidados de Ação de Fiscalização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) apontam a realização de 16 ações de fiscalização entre os dias 7 a 13 de agosto. Com isso, foram emitidos 66 autos de infração, totalizando R\$ 1.236.300,00 aplicados em multas, 23 apreensões, 92,97 hectares embargados, e três destruições. Essas operações envolveram 42 agentes do ICMBio e 21 policiais militares em campo combatendo as atividades ilegais de caça, pesca, desmatamento, extração de produtos e subprodutos florestais, biopirataria e degradações a partir do uso do fogo em unidades de conservação.

Caçadores são presos dentro do Parque do Iguaçu

No último domingo (23), foram presos em flagrante quatro pessoas que estavam caçando dentro do Parque Nacional do Iguaçu, no Paraná. Eles portavam armas de fogo, munições, petrechos e instrumentos próprios para a atividade de caça. A ação de fiscalização do ICMBio contou com a participação da Polícia Militar Ambiental do Paraná.

Os caçadores foram presos em flagrante e encaminhados para a Delegacia da Polícia Federal, em Foz do Iguaçu. A ação representa a continuidade de uma série de atividades que vem sendo desenvolvida ao longo dos últimos anos na região com o fortalecimento de uma parceria entre a Polícia Militar Ambiental e o ICMBio, na proteção da biodiversidade e na prevenção contra o uso indevido dos recursos naturais, assegurando, ainda, a presença institucional na área de jurisdição do Parque Nacional do Iguaçu.

Kit de prevenção

No dia 25 de agosto foi realizada uma doação de kits de prevenção ao Covid-19 pelo ICMBio, na Resex Marinha Lagoa do Jequiá. No total foram doadas 2.585 máscaras de tecido, 250 embalagens de álcool em gel (500 ml) e 183 unidades de sabão líquido para 12 povoados e para a associação de barqueiros que realiza ações de turismo.

Todos os itens foram comprados no próprio município, com recursos do Programa GEFMar, sendo que as máscaras foram produzidas por 9 costureiras locais.

ICMBio é parceiro de curso de idiomas para guias e condutores de visitantes

Começa hoje (27) o Curso de Idiomas para Guias e Condutores de Visitantes realizado pelo Instituto Federal do Tocantins (IFTO), em parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Turismo e Conselho de Turismo de Alto Paraíso de Goiás.

O ICMBio realizou uma chamada interna para inscrição que resultou na matrícula de 800 cursistas de todas as regiões do Brasil. Serão ofertados os idiomas espanhol e inglês, em EaD semipresencial com atividades no Moodle do IFTO, com carga horária semanal de 6 horas,

incluindo momentos assíncronos e síncronos que garantem a interação entre estudantes, professores formadores, professores mediadores (tutores) e equipe técnica do IFTO. O curso, que inicia hoje, termina em maio de 2021, totalizando 200 horas de aulas. Os concluintes receberão a certificação do nível A1, segundo critérios do Marco Comum Europeu.

A qualificação de prestadores de serviço das unidades de conservação (UCs) federais é uma das estratégias adotadas pelo ICMBio para aprimorar a experiência do visitante com a oferta de bons profissionais nas UCs.



ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Carla Oliveira

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayanan Miranda

Diagramação

Gabriel Schulz

Revisão de Texto

Marjore de Carvalho Malaquias

Chefe da Divisão de Comunicação

Marjore de Carvalho Malaquias

Foto da Capa

Marco Sarti

Colaboraram nesta edição

Carla Oliveira/DCOM, Equipe CBC, Parna dos Lençóis Maranhenses, Danielle Paludo/Cemave, equipe do Programa do Voluntariado, Parna do Iguaçu, Camila Gomes/Cemave.

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP: 70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br - www.icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL